

## PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	
CÓDIGO	TÍTULO
CCA 270	DETERIORAÇÃO E PRESERVAÇÃO DA MADEIRA

PRÉ-REQUISITO(S)
CCA241 - ANATOMIA E QUÍMICA DA MADEIRA;

CARÁTER			
<table border="1"> <tr> <td>OBRIGATÓRIA</td> <td>X</td> <td>OPTATIVA</td> </tr> </table>	OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA
OBRIGATÓRIA	X	OPTATIVA	

REFERENCIAL DO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S)
COMPONENTE INTEGRANTE DO PROJETO PEDAGÓGICO CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
DATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO PELOS ÓRGÃOS SUPERIORES

CARGA HORÁRIA			
T	P	Est.	TOTAL
34	34	-	68

CURSO(S)/ NÍVEL		
ENGENHARIA FLORESTAL	X	GRADUAÇÃO
		PÓS-GRADUAÇÃO

EMENTA
Introdução ao estudo de agentes causadores de deterioração e os mecanismos de degradação da madeira. Agentes destruidores da madeira. Histórico da preservação de madeiras no Brasil. Preservativos de madeira. Métodos de tratamento da madeira e produtos ignífugos. Avaliação da durabilidade da Madeira; Aspectos econômicos da preservação de madeiras. Usinas de tratamentos. Controle de qualidade e da poluição nas usinas de tratamento da madeira. Técnicas construtivas para prevenir ataque de organismos xilófagos nas construções

OBJETIVOS
Transmitir e levar ao conhecimentos dos alunos as principais causas de deterioração da madeira e os princípios e meios de sua preservação.

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas teórica expositivas e aulas práticas em laboratórios ou visitas a empresas

FORMA DE AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO
Provas escritas e seminários e, ou, relatórios de práticas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> <li>Madeira como material degradável</li> <li>Fatores biológicos e não biológico</li> <li>Princípios de preservação de madeiras</li> </ul>

- Propriedades desejáveis dos preservativos
- Principais produtos empregados
- Métodos não industriais de tratamento
- Métodos industriais de tratamento
- Avaliação da durabilidade da madeira

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO COMPONENTE CURRICULAR

(PERTINENTE AO(S) PROJETO(S) PEDAGÓGICO(S) AO QUAL O COMPONENTE ESTA INSERIDO. LIMITAR-SE A 4)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – Mourões de Madeira Preservada para Cercas. NBR 9480, ABNT, agosto, 1986. 18p.  
 ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS PRESERVADORES DE MADEIRA. Preservação: durabilidade e qualidade na madeira. ABPM, São Paulo, 1993. 26p.  
 BRAZOLIN, S. Podridão mole em madeira de *Tabebuia* sp (ipê), em torre de resfriamento de água: identificação e avaliação da capacidade de degradação dos fungos e alterações na estrutura anatômica da madeira. Piracicaba, 1997. 140p. (Dissertação Mestrado – ESALQ/USP).  
 LEPAGE, E. S. **Manual de Preservação de Madeiras**. São Paulo: IPT/ SICT, 1986.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DO COMPONENTE CURRICULAR

(LIMITAR-SE A 6)

FOREST PRODUCT LABORATORY – Wood Handbook: Wood as an Engineering Material, Madison, **Forest Products Laboratory**, USDA, 1999, cap 13 – 14. 142p.  
 GALVÃO, A. P. M. **Processos práticos para preservar a madeira**. Piracicaba, ESALQ/USP, 1975, 27p.  
 GONZAGA, A.L. Madeira: Uso e Conservação. Brasília: IPHAN/MONUMENTA, 2006, 246p.  
 KOLLMANN, F. F. P. & CÔTE, JR, W. A . Principles of wood science and technology, Berlin, Springer-Verlag, 1968, 592p.  
 LEPAGE, E. S.. **Preservação de Madeiras**. Convênio IBDF-IPT-ABPM, São Paulo, 1974, 2(1):37-83. (Boletim Técnico). 143p.  
 SILVA, J.de C.; LELLES, J.G. de; CARVALHO, A.M.M.L. Considerações sobre durabilidade natural e métodos de preservação da madeira. 70ª. Semana do Fazendeiro – Boletim de Extensão. UFV. 1999. 8p.

Aprovado em Reunião do Colegiado do Curso de \_\_\_\_\_  
 Dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**

Homologado pelo Conselho Diretor do CCAAB em Reunião ocorrida no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Presidente do Conselho Diretor do CCAAB**